

## Coolbooks, uma chancela digital para editar novos autores

Na véspera do Dia Mundial do Livro, o Grupo Porto Editora avança com novo projeto editorial na descoberta de novos autores de língua portuguesa e com o futuro no horizonte.

O Grupo Porto Editora passa a ter no seu portefólio uma nova chancela: a Coolbooks ([www.coolbooks.pt](http://www.coolbooks.pt)), criada com o objetivo de dar a conhecer novos autores de língua portuguesa e editando, em exclusivo, em suporte digital.

O catálogo da Coolbooks será construído a partir de um trabalho cuidado de seleção e edição, distinguindo-se assim claramente das meras plataformas de autoedição, e apresentar-se-á generalista e englobando diferentes géneros que se enquadram na literatura de ficção e de não-ficção.

Com a Coolbooks, o Grupo Porto Editora (GPE) pretende abrir uma janela de oportunidade a novos autores de língua portuguesa. Vasco Teixeira, Administrador do GPE, explica que “regularmente, recebemos para apreciação da nossa equipa editorial literária alguns originais de qualidade de autores desconhecidos, mas cuja edição se torna muito difícil perante as circunstâncias atuais do mercado livreiro tradicional. É a pensar nesses novos talentos que apresentamos a Coolbooks”.

A aposta no digital surge, por isso, como natural. Com o desenvolvimento de novos hábitos de leitura em consequência da evolução tecnológica registada ao nível dos dispositivos móveis – cada vez em maior número, mais acessíveis e fáceis de usar – torna-se claro que o futuro da edição passa também pelo digital.

A Coolbooks é a resposta do Grupo Porto Editora ao desafio que se avizinha: uma chancela digital, criada e pensada para editar exclusivamente em formato ebook, que vai dar a conhecer novos autores de língua portuguesa a leitores de todo o mundo.

### Informações adicionais:

Paulo Rebelo Gonçalves  
Tel.: (+351) 22 608 83 22  
Tlm.: (+351) 91 999 82 01  
Email: [pgoncalves@portoeditora.pt](mailto:pgoncalves@portoeditora.pt)

Rui Couceiro  
Tel.: (+351) 22 608 83 42  
Tlm.: (+351) 91 322 64 37  
Email: [rcouceiro@portoeditora.pt](mailto:rcouceiro@portoeditora.pt)

## As primeiras apostas Coolbooks

Seis autores, sete obras que inauguram o catálogo da Coolbooks. Do romance à ficção, passando pelo erótico e o conto, as primeiras edições da Coolbooks refletem a abrangência de catálogo que se pretende atingir.



**Título:** *Manhã clara*  
**Autor:** Vasco Saragoça  
Correia  
**Formato:** e-wook  
**PVP:** 8,99 €  
**Género:** Ficção

**Quando um grupo de jovens percorre a Costa Sudoeste em busca de sensações fortes, as coisas nem sempre correm bem...**

*Manhã Clara* narra as errâncias de Borga, um jovem estudante de Filosofia que percorre as praias desertas do Sudoeste em busca de liberdade, do sentido da vida e de si próprio.

Desamparado após uma rutura amorosa, Borga encontra reconforto na amizade dos seus companheiros, mas também no sexo, na música, no álcool e nas drogas. Une-os essa ânsia de desfrutar plenamente dos êxtases da juventude, antes da entrada na vida ativa. Assentam arraiais na Carrapateira, uma pequena vila de pescadores onde os velhos são castiços e a cerveja barata.

Certa manhã, apercebendo-se de que as suas reservas de haxixe acabaram, decidem fazer uma visita a um traficante mal-afamado que mora nos confins da serra. A expedição quase termina em tragédia e Borga comete uma imprudência irreparável.

Este episódio inaugura uma série de peripécias que arrastarão Borga para um redemoinho de tormentos, conflitos e perigos que o deixam à beira do abismo e face a si mesmo. É contudo a partir dessa vertigem, e de certo modo graças a ela, que ganha ânimo e coragem para vencer os seus demónios e encontrar aquilo que verdadeiramente procurava.

### Biografia do Autor

Vasco Saragoça nasceu em Lisboa em 1975. Aos vinte anos partiu para Paris, onde se licenciou em Filosofia e onde conheceu a sua mulher, de nacionalidade sueca. Doutorou-se em Filosofia na Sorbonne e viveu alguns anos em Estocolmo. Em 2010, publicou a sua primeira obra, em França: *La duperie de soi*, um ensaio filosófico sobre a questão da irracionalidade. *Manhã Clara* é o primeiro romance do autor, e inspira-se nas suas deambulações pela costa sudoeste do Alentejo e do Algarve.



**Título:** *O pianista e a cantora*  
**Autor:** Fernando  
Pessanha  
**Formato:** e-wook  
**PVP:** 6,99 €  
**Género:** Erótico

**«Toca-me, pianista, toca-me como se eu fosse o teu piano...»**

*O Pianista e a Cantora* é um romance onde vários géneros literários confluem num universo onde a música, o erotismo, a História e as viagens andam de mãos dadas.

Trata-se da história da intensa relação entre um pianista talentoso e boémio e uma cantora sensual e misteriosa. Subjugado pelo encantamento da cantora, o pianista inicia uma viagem por Marrocos, na companhia da esposa. Porém, o inesperado convite para um trabalho trá-lo de volta a Portugal e à enigmática personagem. Num ambiente pautado pela existência de personagens estranhos e onde a arte e o sexo se apresentam como indissociáveis, o pianista apercebe-se de que a complexidade das relações humanas e sociais pode, por vezes, roçar o sobrenatural. Mais: acaba por concluir que é preferível algumas perguntas permanecerem sem resposta...

### Biografia do Autor

Fernando Pessanha nasceu em Faro, em 1980. É licenciado em Património Cultural e mestre em História do Algarve, pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. Na área da História é autor de *A Cidade Islâmica de Faro* e de vários artigos publicados em Portugal, Espanha e Marrocos. No campo da ficção é autor de *Encontros Improváveis* e de *Hotel Anaidaug*. Atualmente, exerce funções no Arquivo Histórico Municipal de Vila Real de Santo António. Para além da História e da Literatura, é também pianista e compositor com obra registada na Sociedade Portuguesa de Autores.



**Título:** *O cliente de Cascais*

**Autor:** José Filipe

**Formato:** e-wook

**PVP:** 4,99 €

**Género:** Policial

**A história de um ajuste de contas com o passado, onde nem tudo o que parece é.**

Há vinte anos, um acidente na Estada Marginal, em Cascais, mata o filho de um juiz.

António Palma, um antigo inspetor da Polícia Judiciária, é agora contratado para investigar a título privado o que realmente aconteceu, na sequência de uma denúncia anónima que aponta para uma conspiração para assassinar o jovem.

A investigação torna-se arriscada com a entrada em cena de dois marginais extremamente perigosos, um dos quais originário do Leste europeu, que colocam em risco a vida do ex-inspetor e da mulher que ama. Simultaneamente, António Palma é confrontado com novos dados sobre os factos que levaram ao seu afastamento da Polícia, inculcado por um ato interno que teria tido como fim afastá-lo, por alguma razão que ignorava.

Quem terá estado por detrás da morte daquele jovem, vinte anos atrás? Qual o móbil para tão estranho crime?

***O Cliente de Cascais*** traz-nos um retrato fiel da geração que ainda participou na guerra colonial e mostra-nos com um ato distante no tempo, afeta de forma trágica o futuro de duas famílias.

**Biografia do Autor**

José Filipe nasceu em 1953, numa aldeia a poucos quilómetros das Caldas da Rainha. Cresceu com a guerra colonial no horizonte e frequentou o ensino técnico de um país pobre, com um sistema educativo elitista.

Resolvida a questão da guerra colonial com o início de um ciclo político que está agora a findar, aos vinte anos era para ele tempo de «acreditar» que poderia escrever o grande romance português do século XX.

Cedo entendeu que o que fazia sentido era a vida real, por isso abandonou a ideia de escrever ficção. Mais de trinta anos depois, decidiu responder ao apelo da escrita.

Com o peso da realidade a colocar em causa o papel da sua geração, e com a sobrevivência de muitos dos que partilharam esses tempos em causa, não tem remorsos das decisões que tomou.

Hoje vive na Parede, concelho de Cascais, perto do mar que revisita todos os dias, fundamental para o seu próprio equilíbrio.



**Título:** *Sudoeste*

**Autora:** Olinda P. Gil

**Formato:** e-wook

**PVP:** 2,99 €

**Género:** Contos

**O mesmo mar, a mesma casa. Talvez a mesma história e a mesma mulher que nela vive. Ou três histórias diferentes de três mulheres diferentes que viveram na mesma casa.**

***Sudoeste*** traz-nos três histórias distintas, como que variações de um mesmo tema.

Em todas elas está presente o mesmo ambiente marítimo, um envolvimento amoroso, uma personagem com «o chamamento do mundo». Todas as histórias se passam na mesma casa, na mesma quinta, na mesma praia, na mesma falésia. As próprias personagens vão tendo pequenas variações. Contudo, os contos são muito diferentes; cada um oferece-nos uma perspectiva distinta de como se pode viver o amor e o desejo de partir: do sentimento mais puro e simples à capacidade de começar tudo de novo.

**Biografia da Autora**

Olinda P. Gil começou pelas listas, a seguir passou aos contos. Publicou num jornal nacional. Pelo meio estudou Literatura, apaixonou-se pelos antigos, por Lisboa e deixou sair textos em publicações obscuras. Nem sabe como chegou a adulta. Tem tido trabalhos muito díspares, coisa própria da idade. Gosta de contos. Gosta de Literatura Portuguesa. Gosta de autoras. Continua a sonhar em ser escritora. É Alentejana.



**Título:** *A hora da hipnose*

**Autor:** Rui Péricles

**Formato:** e-wook

**PVP:** 2,99 €

**Género:** Conto / Horror / Juvenil

Débora não se lembra da sua infância e tem um medo profundo e irracional de estar dentro de água.

Durante uma partida de Verdade ou Consequência, é desafiada a inscrever-se no famoso programa “A Hora da Hipnose” e acaba por ser selecionada. Determinada a desvendar os mistérios do seu passado, participa no programa e descobre um pouco mais do que pretendia...

*A hora da hipnose* e *O jogo da meia-noite* fazem parte da coleção Criptocontos

Numa festa de Halloween, Gustavo sugere aos amigos que joguem o Jogo da Meia-Noite. As regras são simples: evitar o Homem da Meia-Noite e nunca – nunca – deixar que as velas se apaguem! Mas, quando a vela de Pedro se apaga e o Homem da Meia-Noite o apanha, este põe em prática o seu tenebroso feitiço: fazê-lo viver os seus maiores medos! Um corpo anónimo é lançado à água num misterioso voo noturno sobre o Atlântico...

**Título:** *O jogo da meia-noite*

**Autor:** Rui Péricles

**Formato:** e-wook

**PVP:** 2,99 €

**Género:** Conto / Horror / Juvenil



### Biografia do Autor

Nascido a 15 de janeiro de 1994, Rui Péricles teve desde cedo o gosto pela leitura e pela escrita. Foi vencedor do Concurso Ortográfico nos seus quinto e sexto anos letivos e tirou o curso de Humanidades.

A paixão pelo género do terror inspirou-o a escrever a coleção Criptocontos. R. L. Stine e J. K. Rowling são dois dos seus autores preferidos. É fã de séries como “Sobrenatural” e “Family Guy” e gosta de ver programas de fantasmas



**Título:** *A chama ao vento*

**Autora:** Carla M. Soares

**Formato:** e-wook

**PVP:** 8,99 €

**Género:** Romance

### Um corpo anónimo é lançado à água num misterioso voo noturno sobre o Atlântico...

Vivem-se os anos mais negros da Segunda Guerra Mundial, e a vida brilha com a força e a fragilidade de uma chama ao vento. Na Lisboa de espões e fugitivos dos anos 40, João Lopes apresenta à sua amiga Carmo um estrangeiro mais velho, homem de segredos e intenções obscuras que depressa a seduz, atraindo os dois jovens para uma teia de mistérios e paixões de consequências imprevistas.

Anos volvidos, Francisco, jornalista, homem inquieto, pouco sabe de si próprio e menos ainda de Carmo, a avó silenciosa que o criou, chama apagada de outros tempos. É João Lopes quem promete trazer-lhe a sua história inesperada, história da família e dos passados perdidos nos tempos revoltos da Segunda Grande Guerra e da Revolução de Abril. Para João, é uma história há muito devida. Para Francisco, o derrubar dos muros que ergueu em torno da memória e da própria vida.

*A chama ao vento* é um retrato íntimo de Portugal em três gerações, pela talentosa escritora de *Alma Rebelde*.

### Biografia da Autora

Carla M. Soares nasceu em 1971, em Moçâmedes, no Namibe. De lá, trouxe escassas memórias e a viagem no corpo. Formou-se em Línguas e Literatura em Lisboa, tornou-se professora, mestrou em Literatura Gótica e Film Studies e estudou História da Arte num doutoramento incompleto.

Filha, mãe, mulher, amiga, leitora e escritora compulsiva, viaja pelas letras desde sempre.